

# Criados 48 mil empregos no ESP em janeiro

Desempenho positivo em todos os setores, exceto comércio

Em janeiro de 2022, o emprego formal variou 0,4% no Estado de São Paulo e no Brasil. A geração de 48 mil empregos decorreu de 567 mil admissões e 519 mil desligamentos, fazendo com que o estoque estimado de empregos formais no ESP alcançasse 12,7 milhões.

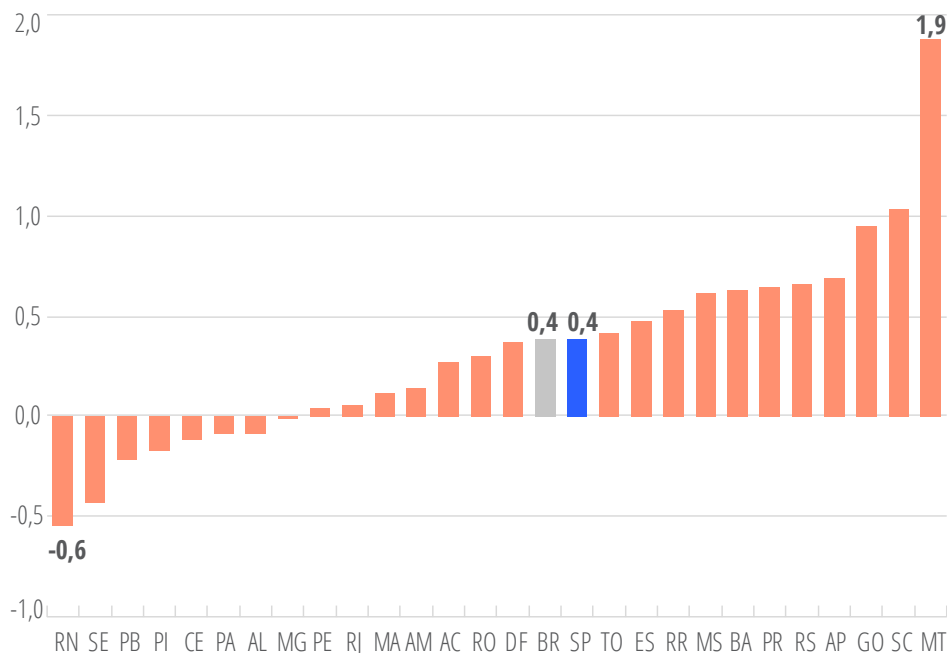
Foi registrado pequeno acréscimo nos serviços (30 mil), – com destaque para as atividades de saúde e assistência social (8 mil) e educação (6,6 mil) –, na indústria (20 mil), na construção (14 mil) e na agropecuária (5 mil). No comércio houve redução de 21 mil empregos. Além dos assalariados celetistas, verificou-se aumento de aprendizes (5 mil), de trabalhadores intermitentes (0,5 mil) e decréscimo de trabalhadores temporários (-2,8 mil).

Em relação a janeiro de 2021, foram gerados 788 mil empregos formais (+ 6,6%), resultado de aumentos em todos os setores de atividade: serviços (+425 mil), comércio (+147 mil), indústria (+105 mil), construção (+63 mil) e agropecuária (+48 mil). Nos últimos 12 meses, o ESP respondeu por 30% do total dos empregos gerados no Brasil (2,6 milhões, aumento de 6,9%).

No mesmo período, os resultados mais expressivos foram verificados na capital (324 mil), nos demais municípios da RMSP (144 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (117 mil), Sorocaba (39 mil) e São José dos Campos (30 mil). Somadas, estas regiões foram responsáveis por 83% do emprego gerado no Estado.

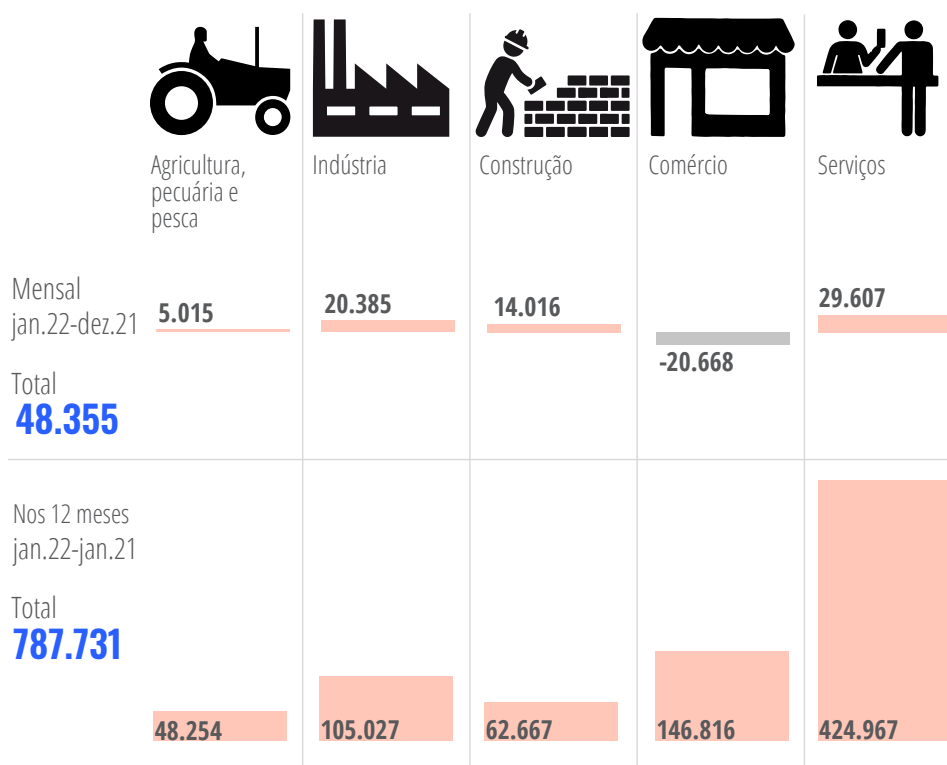
## Varição relativa dos empregos com carteira assinada, jan.2022

Unidades da federação, em %



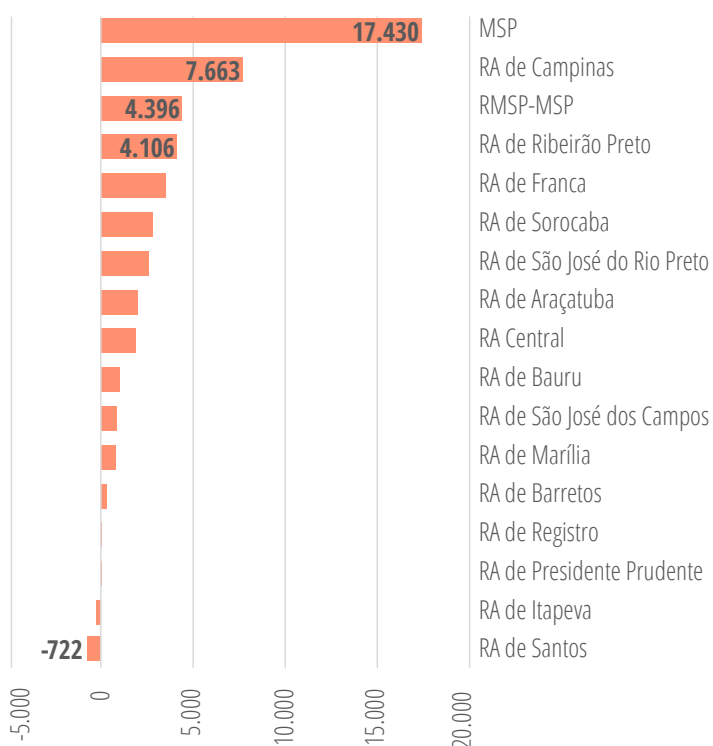
## Varição absoluta do emprego formal

Estado de São Paulo, em números absolutos

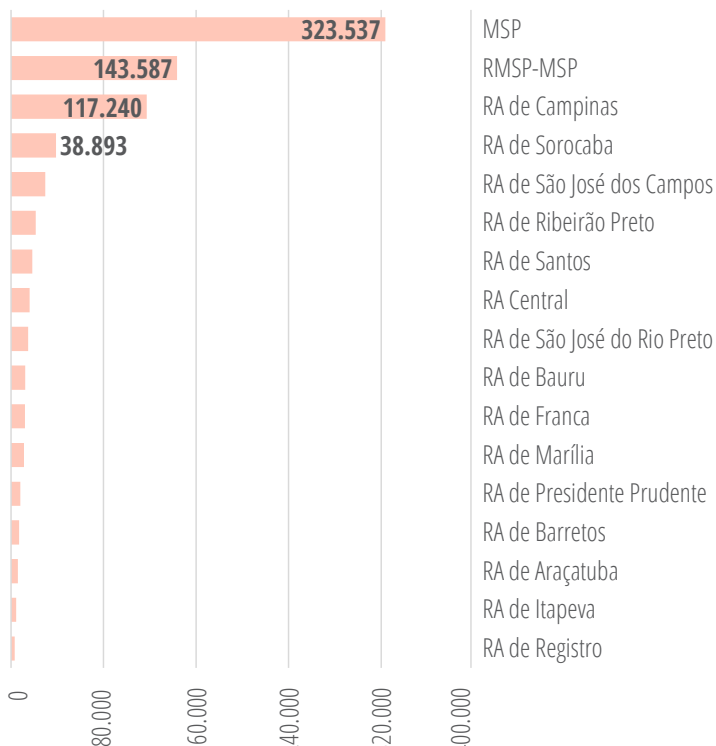


**Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)**

Mensal (jan.22-dez.21)



Nos 12 meses (jan.22-jan.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.  
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 10 de março de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**Governador do Estado**

João Doria

**Vice-Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Rodrigo Garcia

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

**Responsável técnico:** Paula Montagner

**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luíza Gonzaga e Márcia Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.